

OFICINA DE REAPROVEITAMENTO DO LIXO APLICADA AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nadja Furtado Bessa dos Santos¹
Mikaelly F. Bezerra²

Educação Ambiental

Resumo

Com o mundo cada vez mais globalizado e com o acelerado crescimento das cidades a problemática do “lixo” tem se tornado preocupante. O lixo descartado de maneira incorreta no ambiente traz à sociedade, problemas recorrentes como poluição e doenças infecciosas, tendo em vista que, uma das maneiras mais eficientes para combater o descarte incorreto de resíduos sólidos, é a educação. Desta forma, foi proposto aos alunos do ensino fundamental da Unidade de Ensino Brigadeiro Délio Jardim de Mattos, que participassem das oficinas de reaproveitamento como incentivo à utilização dos 4R's, que tiveram como objetivos analisar a percepção dos alunos e da comunidade escolar sobre as questões relacionadas ao lixo; descobrir maneiras eficientes de reduzir a produção de lixo, de reaproveitá-lo e acondicioná-lo de forma eficiente; compreender as questões relativas ao lixo, sob o ponto de vista ético para exercer a cidadania com responsabilidade e compromisso socioambiental e sensibilizar os envolvidos sobre a importância da participação de todos nesse processo. Foram aplicados questionários e entrevistas para conhecer a opinião de toda a comunidade escolar em relação à temática, além de levantamento bibliográfico, registros fotográficos, confecção de cartazes e apresentação de palestras. Os resultados demonstraram que as oficinas pedagógicas propiciaram uma participação mais dinâmica e um maior envolvimento por parte dos alunos com o lixo descartado, de forma a possibilitar uma concretização prática desse conhecimento obtido na rotina dos alunos, tornando-os assim aptos a atuarem como multiplicadores junto à sua comunidade e exercendo uma postura crítica de cidadania perante os problemas ambientais.

Palavras-chave: Responsabilidade Socioambiental; Cidadania; Descarte de Lixo.

¹Prof. Ma. Universidade Estadual do Maranhão- UEMA; Departamento de História e Geografia-DHG, nadjabessa21@yahoo.com.br

²Aluna do Curso de Geografia Licenciatura, Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, mikaelly.ferreira95@gmail.com

INTRODUÇÃO

O desordenado crescimento metropolitano atrelado a falta de planejamento urbano, assim como o não cumprimento das diretrizes de proteção ambiental, ocasionam um dos principais problemas da sociedade moderna, que seriam as grandes quantidades na geração de lixo e seu descarte inadequado.

Neste contexto, por ser parte integrante da sociedade e corresponsável pela sua transformação, torna-se necessário que a escola ofereça meios para que seus alunos participem e manifestem uma consciência crítica e comprometida com o meio ambiente. A educação ambiental na escola pode propiciar uma mudança comportamental na sociedade, visto que, ela tem papel de instituição formadora e transformadora. A escola deve proporcionar aos alunos, atividades que promovam ações de integração e discussão referente ao meio ambiente, produções de oficinas como mecanismos de aprendizado para o auxílio dos alunos na assimilação do conteúdo com mais facilidade.

Para Archela (2003, p. 25), a oficina é um caminho, ou seja, um processo de desenvolvimento de determinado conteúdo. Assim, a oficina nada mais é do que uma forma de desenvolver o conteúdo procurando usar uma metodologia adequada. A aplicação de oficinas como incentivo à utilização dos 4R's, são práticas que podem ser utilizadas pelos professores como aliadas no processo de sensibilização-conscientização com os alunos.

Partindo desse pressuposto, foi proposta aos alunos da Unidade Integrada Brigadeiro Délio Jardim de Mattos, em São Luís – MA, a participação na oficina “Um outro olhar sobre o lixo”, onde foi possível a aplicação da educação ambiental que através das palestras e oficinas, despertaram uma postura crítica, consciente e atuante em relação às questões ambientais.

O tema aqui abordado, tem como objetivo analisar a percepção dos alunos e da comunidade escolar sobre as questões relacionadas aos resíduos sólidos, descobrir maneiras eficientes de reduzir a produção de lixo e de reaproveitá-lo; compreender as questões relativas ao lixo, sob o ponto de vista ético para exercer a cidadania com responsabilidade e compromisso socioambiental, além de, sensibilizar os alunos e a comunidade escolar sobre a importância da participação de todos neste processo.

METODOLOGIA

Foram realizados o levantamento e a revisão bibliográfica (Marconi e Lakatos, 2003), sobre o tema trabalhado na pesquisa. Para o desenvolvimento das oficinas, o método adotado foi o fenomenológico. Segundo Anthea (2015, p.199), a fenomenologia oferece a possibilidade para compreender a experiência vívida das pessoas de um modo que outras metodologias não o fazem. Ela explica os aspectos mais profundos de uma situação, atentando-se ao humor, sensações e emoções – procurando encontrar compreensão sobre a experiência real e, o que ela significa para os indivíduos, bem como quais implicações ela traz. Desta forma, essas sensações foram experimentadas pelos alunos e pela comunidade escolar através da pesquisa, da aplicação dos questionários, entrevistas, palestras e oficinas.

Os questionários foram aplicados aos alunos do 6º e 7º ano do turno matutino, da UEB Délio Jardim de Mattos e às professoras de Artes, Geografia e Ciências. As entrevistas foram aplicadas para a diretora e coordenadora da escola.

As oficinas ocorreram ao decorrer de 5 dias no mês de junho de 2019, com a participação das professoras de Artes e de Ciências, além da colaboração de dois acadêmicos do curso de Geografia, como monitores. Todo o material produzido pelos alunos foi mostrado na exposição: “*Um outro olhar sobre o lixo*”, na área de vivência da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aplicação dos questionários feitos aos alunos, observou-se que 78,57% descartaram o lixo da sua casa da forma correta; 70,12% descartaram o lixo da escola corretamente; 81,47% sabem quais materiais podem ser reaproveitados; 62,85% disseram que perto da sua casa não tem um local onde possam deixar esse material de reaproveitamento e 61,62 % manifestaram o desejo de assistir palestras educativas sobre as questões relacionadas ao lixo. Dado o exposto, foi possível traçar um diagnóstico para a realização das oficinas, visto que, as mesmas podem estimular a participação dos estudantes nas atividades por meio de um ambiente mais descontraído e atraente, e ao mesmo tempo são capazes de desenvolver a criatividade, concomitantemente, apresentar os resultados aos alunos para tomarem conhecimento da necessidade do uso dos 4R's.

- **Realização das Palestras e Oficinas de Reaproveitamento**

As palestras (Figuras 1A e 1B) aconteceram em parceria com o Comitê Gestor de Limpeza Urbana da Prefeitura de São Luís, tendo como palestrante o Cidadão Limpeza Cidade Beleza, na qual os alunos tiraram dúvidas sobre a coleta seletiva, bem como, da importância da limpeza urbana para a preservação do meio ambiente.



Figuras 1A e 1B – Palestra com o Cidadão Limpeza Cidade Beleza.
Fonte: Autoria própria, 2019.

Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos foram estimulados a coletarem em suas residências objetos (garrafas plásticas, caixas de leite vazias, caixas de creme dental vazias, bolinhas de tênis e de isopor, cabides de arame, meias velhas de náilon e outros) que geralmente o destino é o lixo comum, mas que com o estudo, foram utilizados na construção de jogos e cartazes para a oficina de reaproveitamento (Figuras 2A, 2B e 2C).

A escola e a família são as primeiras fontes de socialização do ser humano, e por este motivo o ato de educar é a principal forma de sensibilização. Uma educação transformadora envolve não só uma visão ampla de mundo, como também a clareza da finalidade do ato educativo, uma posição política e competência técnica para programar projetos a partir do aporte teórico e formador de profissional competente (JR PHILIPPI; PELICIONI, 2005 apud EFFTING, 2007).

As oficinas tiveram o objetivo de desenvolver uma postura crítica, consciente e atuante em relação às questões ambientais, priorizando ações de reciclagem e, em especial, à reutilização de materiais.



Figuras 2A, 2B, e 2C – Sucatas recolhidas para a confecção dos objetos/ Oficinas/ Exposição.
Fonte: Autoria própria, 2019.

CONCLUSÃO

As palestras e oficinas foram capazes de sensibilizar alunos e toda a comunidade escolar para a questão do reaproveitamento e também do descarte correto do lixo.

Observou-se que a educação é o principal caminho para sensibilização da população sobre o descarte correto dos resíduos sólidos e sabendo que os jovens são grandes propagadores de informação, faz-se necessário trabalhar com eles essa educação ambiental. Colocar no cotidiano dos alunos a prática de reaproveitar, trouxe a conscientização/sensibilização dos mesmos, com o cuidado que eles devem ter na escola, em suas residências e no bairro onde residem.

REFERÊNCIAS

- ARCHELA, R.S., BARROS, M.V.F., MARQUINA, F.V.B.G. Orientação no mapa e pelo mapa. *Revista do Departamento de Geografia da Universidade de Londrina*, v.13, n.02, 2003.
- ANTHEA, W. A guide to phenomenological resource. *Art & science*. Research series: 8, april 22, v.29, n. 34, 2015.
- EFFTING, T. R. **Educação ambiental nas escolas públicas**: Realidade e Desafios. Monografia. (Especialização em Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável). Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon. 2007.
- MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.